



Solenidade de Corpus Christi

Por Pe. Sergio Henrique Rodrigues – FAM

Segundo o Catecismo da Igreja Católica *“no Santíssimo Sacramento da Eucaristia estão contidos, verdadeira, real e substancialmente, o corpo e o sangue a alma e a divindade de nosso Senhor Jesus Cristo e, por conseguinte, Cristo completo, Deus e homem”* (CIC 1374). É com esta motivação que a Igreja na quinta-feira, após o Domingo da Santíssima Trindade celebra a Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo - Corpus Christi. É o louvor merecido à Eucaristia: *“fonte e cume de toda a vida cristã”* (CIC 1324). Justifica-se a existência desta solenidade no calendário litúrgico anual por alguns fatores: durante o tríduo pascal não é possível uma celebração festiva e alegre da Eucaristia; deseja ser uma manifestação pública de fé na Eucaristia, por isso a procissão pelas ruas e os tapetes ornamentais; presença do dado afetivo da devoção eucarística: *“A Igreja Católica sempre prestou e continua a prestar este culto de adoração ao sacramento da Eucaristia, não só durante a missa, mas também fora da sua celebração, conservando com o maior cuidado as hóstias consagradas, apresentando-as aos fiéis para que solenemente as venerem, e levando-as em procissão”* (CIC 1378). A origem desta Festa data do ano de 1209, quando na Bélgica, uma freira agostiniana, chamada Juliana, começa ter visões eucarísticas. Nestas visões ela via um disco lunar com uma grande mancha negra no centro, entendida como a ausência de uma festa que celebrasse festivamente o sacramento da Eucaristia. Quando as ideias de Juliana chegaram ao bispo, ele acabou por acatá-las, e em 1246, na sua diocese, celebra-se pela primeira vez uma festa do Corpo de Cristo. Mais tarde este bispo tornar-se o Papa Urbano IV, que estende a festa para toda Igreja, no ano de 1264. Clemente V reafirma sua significação no Concílio de Viena (1311-1313). Alguns anos depois, em 1317, o Papa João XXII confirma o costume de fazer uma procissão, pelas vias da cidade, com o Corpo Eucarístico de Jesus. O Concílio de Trento (1545-1563) vai insistir na exposição pública da Eucaristia, tornando obrigatória a procissão pelas ruas da cidade. A Solenidade de Corpus Christi assume um caráter devocional popular, que tem seu momento ápice a procissão pelas ruas, quando os fiéis podem pedir as bênçãos de Jesus Eucarístico para suas casas e famílias. Devido ainda estarmos nesta pandemia, não poderemos realizar mais uma vez, a procissão pelas ruas, no entanto, a celebração da Missa em cada Comunidade será o momento por excelência de união de corações em louvor e em oração ao Senhor para que abençoe toda a humanidade e derrame sobre todos as suas bênçãos, nos livrando deste mal. Desejamos que no próximo ano possamos nos encontrar com a mesma alegria e devoção para confeccionar nossos tapetes, celebrar juntos, nos abraçar e participar plenamente da comunhão eucarística, recebendo mais uma vez o Corpo e o Sangue de Nosso Senhor Jesus Cristo. Graças e louvores sejam dadas a todo o momento, ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento. Amém!